

GeWA Grupo foi criado para dar continuidade às pesquisas de Walter Accorsi

Família comemora centenário do pesquisador Walter Accorsi

Pesquisador da flora brasileira e grande entusiasta da fitoterapia, o professor Walter Radamés Accorsi é um ícone quando se fala em estudos das propriedades das plantas no Brasil e no mundo. Reconhecido principalmente pela descoberta do uso do ipê-roxo no combate ao câncer, hoje comprovado cientificamente, seu nome foi lembrado mais uma vez nesta semana quando no dia 9 foi comemorado o centenário de seu nascimento. Descendente direto de imigrantes italianos, Accorsi nasceu em Taquaritinga, mas se mudou para Piracicaba aos 15 anos. Em 1930, aos 18 anos, ingressou na Escola Agrícola Prática de Piracicaba, formando-se três anos depois, quando a faculdade já possuía o nome de Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Logo começou a carreira acadêmica, lecionando durante 40 anos, entre 1942 e 1982.

Suas pesquisas na área de fitoterapia seguia junto com sua carreira de professor. “Ele costumava dizer que o Brasil tem a maior flora diversificada do mundo”, lembrou a filha Walterly Moretti Accorsi, que hoje coordena a farmácia Professor Accorsi, inaugurada em 1995, oferecendo produtos como chás, tinturas, xaropes, cápsulas, cosméticos preparados e assegurados por farmacêuticos experientes no campo da fitoterapia e preparação de medicamen-



Arquivo/JP

Walter Radamés Accorsi faria 100 anos no dia 9 de outubro

tos. Walterly contou que Accorsi foi o maior incentivador para abrir a farmácia e, dar continuidade ao seu trabalho e concretizar o conhecimento em uma realidade palpável.

A Esalq possui o GeWA (Grupo de Estudos Walter Accorsi), que tem como objetivo dar continuidade às pesquisas do professor, com o estudo de plantas medicinais. A universidade, por iniciativa do Museu Luiz de Queiroz, realizou o plantio de uma árvore em seu campus para lembrar o centenário do professor. “À luz da fitoterapia a planta é considerada um laboratório natural, sintetizando compostos orgânicos complexos, base dos medicamentos

vegetais”. A frase do professor resume sua paixão pelo assunto.

Na época em que Accorsi começou seus estudos com a fitoterapia, eram poucos os pesquisadores que se interessavam pela área. A grande descoberta de Accorsi foi com o ipê roxo. Ele provou que a planta possuía propriedades com efeitos positivos no tratamento do câncer. “Ele foi um precursor. Tudo o que ele falou antes foi comprovado agora e reconhecido mundialmente com respaldo em muitas universidades, principalmente de outros países”, contou Walterly. Ela ressaltou ainda sua grande defesa pelas plantas brasileiras, mostrando sua importância para o mundo. “Ele batalhou muito para ver como poderia ajudar contra doenças como aids e câncer”.

Mesmo com uma preocupação intensa na saúde humana, Walterly afirmou que Accorsi nunca teve o desejo de ser médico. “Sua intenção foi sempre estudar profundamente o mundo vegetal para colocar a cura nas mãos dos médicos e, assim, salvar vidas”. Ao mesmo tempo que admira o trabalho profissional do pai, Walterly lembra da infância. “Era puro amor e companheirismo, sempre”, disse. Accorsi foi casado com Judith Moretti Accorsi e também era pai de Waldith. O professor faleceu em 2006, aos 94 anos. (Rubens Vitti Jr.)